

Autoridades baianas marcam presença na COP 26 em Glasgow

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), e o senador Jaques Wagner (PT) têm participado, nesta semana, da COP 26, a 26ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, que ocorre em Glasgow, na Escócia.

No evento, Bruno Reis pediu responsabilidade a todos para enfrentar as mudanças no clima. "Nós temos muita expectativa em relação ao COP 26, que ela possa chamar atenção dos países ricos e pobres das cidades ricas e pobres. O mundo é um só, e estamos todos no mesmo barco. Não

temos mais tempo a perder. É por isso que o mundo espera dos líderes compromisso e responsabilidade com o futuro da humanidade", disse ele, em um vídeo divulgado nas redes sociais de um trecho de sua fala. Bruno ressaltou que apresentou no evento os "avanços" que Salvador tem tido na "redução da emissão de gases". Para ele, isso "é muito importante para a valorização da nossa cidade".

Presidente da Comissão de Meio Ambiente do Senado, Wagner afirmou que a COP 26 tem confirmado a "péssima imagem do Brasil diante do mundo". Em entrevista ao jornal americano Washington Post, o senador da Bahia criticou a linha adotada no Brasil, em relação ao meio am-

biente, e afirmou que essa postura tem "rasgado nossa imagem no exterior". "A COP 26 confirma a péssima imagem do Brasil diante do mundo. Uma situação agravada pela postura do ex-ministro do Meio Ambiente e do presidente da República", escreveu Wagner nas redes sociais.

Ainda em publicações nas mídias digitais, Wagner afirmou que o país não "pode estar excluído das grandes mesas de negociação sobre Meio Ambiente. Para ele, o evento internacional pode ser fazer com que Bolsonaro dê "recuada e modular o seu discurso" sobre o tema.

"Espero que finalmente ele tenha entendido o alerta sobre os riscos e impactos negativos que sua postura



O PREFEITO de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), e o senador Jaques Wagner (PT) têm participado, nesta semana, da COP 26

provoca não só na nossa imagem internacional, mas também no comércio exterior, que exporta as chamadas commodities agrícolas pra todo o mundo. O presidente ficou feito um pária na Itália. Foi fazer uma homenagem aos pracinhas da Força Expedicionária Brasileira que morreram na luta contra os

fascistas ao lado do maior fascista da Itália neste momento. Só posso concluir que ele é um idiota", disse ele.

"Aqui na COP 26, em Glasgow, fica cada vez mais evidente que uma economia verde e de baixo carbono se transformou em agenda emergencial e planetá-

ria. Finalizamos mais um dia intenso na COP 26. Por aqui, sigo fazendo contatos em busca de parcerias para a Bahia, principalmente a respeito da agroecologia, tão importante para contribuir com a nossa bem-sucedida experiência da Agricultura Familiar em todo o estado", acrescentou.

AUXÍLIO BRASIL

Deputados baianos se dividem sobre PEC dos Precatórios



A DEPUTADA federal Lídice da Mata (PSB-BA) se pronunciou contra o resultado da votação

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

A bancada baiana na Câmara Federal se dividiu na votação da PEC dos Precatórios. O texto permite ao governo federal adiar boa parte das dívidas decorrentes de sentenças judiciais que teria de pagar em 2022 e nos anos seguintes, e muda a regra de correção do teto de gastos. Com isso, o governo ganha espaço adicional de gastos sob o teto. A matéria vem sendo apelidada pela oposição como "PEC do Calote". Dos 38 deputados baianos, 14 votaram contra e 24 foram favoráveis à proposta.

A deputada federal Lídice da Mata (PSB-BA) se pronunciou contra o resultado da votação. "O

governo levou duas horas fazendo uma obstrução, colocando seus líderes para falar, pra poder alcançar um quórum que lhe permitisse ganhar com 312 votos, ou seja, 5 votos acima do quórum que precisava", declarou.

A socialista reforçou o compromisso de luta contra a proposta que irá prejudicar sobretudo a educação. "Para garantir isso, teve que, inclusive, modificar o funcionamento da Casa e permitir que os deputados que estão em menção fora do País pudessem votar. No tapetão ganharam, mas a luta continua. Luta contra a PEC dos Precatórios, que dá calote nos precatórios dos estados e municípios e, creio, que não tenha compromisso também com

a educação", advertiu.

Já o deputado federal Alex Santana reagiu contra a pressão do ex-ministro Ciro Gomes, que ameaça desistir da corrida presidencial de 2022 caso a bancada do PDT na Câmara Federal não mude o entendimento e desista de apoiar a PEC dos Precatórios. Na visão do baiano, "Ciro está antecipando o processo político do ano que vem". "Talvez seja um receio, um impacto, do eleitor no ano que vem. Talvez ele deva se preocupar com isso", declarou.

"Na Câmara, a gente não pode ficar tomando decisões que tragam um benefício a um segmento político pensando em eleição. A nossa decisão foi atender um segmento que mais precisa, que são mais

50 milhões de brasileiros", emendou. Questionado se pretende mudar o voto, o parlamentar deixou a posição em aberto. "É muito difícil eu mudar. É muito difícil eu mudar. Mas, como na política a gente não pode ter palavra de rei", ventila. Indagado, ainda, se vai continuar no PDT no ano que vem - já que sofre um processo de expulsão movido pelo diretório estadual -, Santana é sucinto. "Eles não me querem", finaliza.

O deputado federal Félix Mendonça Jr. (PDT), por sua vez, afirmou que, se o partido mudar a orientação, vai seguir e pode mudar de voto. "O partido deve se reunir, deve tratar do assunto. Vou seguir a orientação do partido", declarou.

Rui Costa e João Roma trocam farpas após aprovação de projeto

PEC dos Precatórios foi aprovada em primeiro turno na Câmara e gerou críticas da oposição

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O ministro da Cidadania, João Roma (Republicanos), criticou o governador da Bahia, Rui Costa (PT), por se posicionar contra a PEC dos Precatórios. O bolsonarista vem acusando o petista de tentar supostamente sabotar o Auxílio Brasil - que deverá ser bancado com recursos decorrentes da aprovação do texto.

O texto foi aprovado no primeiro turno em votação apertada que contou com posição favorável de boa parte dos parlamentares aliados do petista. O governo contou com 4

votos de diferença, no placar de 312 votos a favor da proposta, 144 contrários e 57 deputados que se ausentaram.

"No desgoverno do PT de Rui Costa, 4 em cada dez baianos vivem abaixo da linha de pobreza. Por isso, agradeço aos meus colegas, Deputados Federais da bancada baiana que votaram a favor dos mais vulneráveis. Triste ver Rui Costa dar as costas para os baianos mais necessitados.

Roma também elogiou os deputados que votaram a favor do texto. "A Câmara dos Deputados mostra protagonismo diante de uma crise que exige

resposta rápida do Poder Público. A PEC dos Precatórios garante a transformação social no Brasil, além de ser um importante avanço para o pagamento do AuxílioBrasil".

Em entrevista coletiva ontem, Rui lamentou a aprovação da matéria em primeiro turno. "Eu não vou ser candidato no ano que vem, mas eu vou rodar essa Bahia inteira e pedindo ao meu povo: nós precisamos separar o joio do trigo. É revoltante o que esse povo faz com o povo pobre do nosso país. É revoltante ver deputado eleito com o voto da população votando contra a Bahia e contra os baianos",

ressaltou.

O gestor do Palácio de Ondina se mostra preocupado com o prejuízo à Bahia com o parcelamento de dívidas com o Fundef. "Chega de deputado traíra, chega de gente que maltrata o povo e que vem aqui com conversa mole enrolar o povo. O Brasil não aguenta mais", completou.

O MINISTRO da Cidadania, João Roma (Republicanos), criticou o governador da Bahia, Rui Costa (PT), por se posicionar contra a PEC dos Precatórios



Gualberto diz que conjuntura política atual é "fruto do PT"



RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O prefeito de Mata de São João, João Gualberto (PSDB), disse que mantém as críticas que fez recentemente a Jair Bolsonaro, e afirma ainda que o presidente da República é "fruto do PT". O tucano é cotado para integrar a chapa do ex-prefeito soteropolitano ACM Neto (União Brasil) ao governo da Bahia.

JOÃO GUALBERTO disse que mantém as críticas que fez recentemente a Jair Bolsonaro, e afirma ainda que o presidente da República é "fruto do PT"

Em entrevista a uma rádio na semana passada, Gualberto fez duros ataques a Bolsonaro. "Ele é um imbecil. Desculpa o termo, mas é verdade. Os bolsonaristas vão ficar com raiva de mim. Não tem o que conversar com ele. Conversar o quê com ele? Não sabe nada. Bolsonaro não sabe gestão. Não sabe nada", disse o prefeito.

Perguntado pela Tribuna sobre as críticas, o tucano disse: "é o que eu penso dele". "Eu fui colega dele por quatro anos. Bolsonaro é fruto do PT. Como ele se colocou como adversário do PT, de Lula, aí (o PT) gestou ele. Não é uma crítica. É o eu que penso. O Brasil está nesta situação. A gente espera que Eduardo (Leite, que é

pré-candidato à Presidência) venha forte. Ou que outro venha, porque ficar entre um corrupto (ao se referir a Lula, que criou a maior máquina de corrupção do Brasil, e Bolsonaro, que não sabe nada para falar, é fogo. Mas isso não vai acontecer não", acrescentou Gualberto.

Em maio deste ano, o prefeito de Mata de São João disse que não se arrependia de ter votado em Bolsonaro na eleição de 2018, e ressaltou que, se no segundo turno for um confronto entre o capitão reformado e o ex-presidente, ele votará novamente no atual chefe do Palácio do Planalto no pleito do próximo ano. "Se for Bolsonaro e Lula, eu voto em Bolsonaro de novo. Só que Deus me livre que aconteça

isso de novo. A gente não quer isso para o Brasil", declarou na época. "Tanto é que Bolsonaro só quer disputar com Lula, e Lula só quer disputar com Bolsonaro. Todos os dois sabem que qualquer um deles que disputar com um nome diferente, está perdida a eleição. Se disputar os dois, eles sabem que têm 50% de ganhar, um ou outro. Se for Lula com um candidato da centro-direita, Lula já perdeu. Ele sabe disso. A mesma coisa é o Bolsonaro. Com quem eu converso, com todo mundo, pelo menos com quem me relaciono, diz que não quer votar em nenhum dos dois. Basta surgir um nome e começar a crescer, que ele sobe. É a minha visão hoje", completou.